infantário
S. vicente

Associação Feijoeiro Mágico

Projeto Educativo

2019/2022

Índice

Introdução 4
Educação ambiental para a sustentabilidade – "Como posso mudar o mundo?" 6
Intencionalidade do Projeto 7
Objetivos gerais 8
Objetivos específicos 8
Funcionamento Organizacional 8
1. Água 9
1.1 Objetivos Gerais: 10
1.2 Objetivos específicos: 10
1.3 Metodologias e Estratégias 11
2. Terra 12
2.1 Objetivos Gerais 13
2.2 Objetivos Específicos: 13
2.3 Metodologias e Estratégias 14
3. Ar 15
3.1 Objetivos Gerais 15
3.2 Objetivos Específicos 16
Contextualização do projeto 17
1. Caraterização do contexto 17
1.1 Localização 17
1.2 Formas de transmissão e preservação de cultura 18
1.3 Recursos físicos existentes no meio 18
2. Caraterização da Instituição 20
2.1. Modelo Pedagógico 20

2.2 Recursos físicos, materiais e humanos da instituição 21
2.2.1 Recursos físicos 21
2.2.2 Recursos materiais 22
2.2.3 Recursos humanos 25
2.3 Horário de funcionamento 26
2.4 Valências 26
2.5 Utentes 26
2.6 Famílias 26
3. Análise e formulação do problema 27
3.1 Análise do funcionamento da escola 27
3.1.1 Funcionamento organizacional 27
4. Avaliação 29
Considerações Finais 31
Referências Bibliográficas 32

Introdução

O Projeto Educativo, nos termos do artigo 9º do Decreto-Lei 75/2008, alterado pelo Decreto-Lei n.º137/2012, de 2 de julho, é um documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado, pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias que a escola se propõe cumprir a sua função educativa.

Para alguns autores, o projeto educativo consiste num documento que "orienta a ação educativa, que esclarece o porquê e para quê das atividades escolares, que diagnostica os problemas reais e os seus contextos, que exige a participação crítica e criativa da generalidade dos atores, que prevê e identifica os recursos necessários de forma realista, e que sabe o que avaliar, para quê, como e quando". Para Zebalba a noção de Projeto Educativo corresponde ao currículo, ou seja, é entendido como "o conjunto das ideias, dos conteúdos e das atuações educativas levadas a afeito na escola ou a partir dela". Construir um Projeto Educativo é refletir, identificar problemas, encontrar soluções, ponderar decisões, avaliar resultados, mobilizar-se em torno de objetivos comuns, de forma a preparar o futuro. Segundo Jean Marie Barnier, "O Projeto não é uma simples representação do futuro, mas um futuro para fazer, um futuro a construir, uma ideia a transformar em ato". Neste sentido, definimos o Projeto Educativo como o reflexo da própria escola, com uma identidade própria, que estabelece os objetivos que pretende alcançar. É um processo global e dinâmico, que envolve todos os intervenientes educativos.: crianças, direção da instituição, direção técnica, educadores

de infância, educadora social, ajudantes da ação educativa, ajudantes da ação direta, ajudantes de ocupação, cozinheira, ajudantes de cozinha, auxiliares de serviços gerais, pais/e ou encarregados de educação, família alargada e toda a comunidade envolvente, a fim de que de forma ativa e empenhada consigam um resultado positivo e de qualidade na resposta educativa. Como escreveu Jorge Adelino da Costa "(…) é um documento de caráter pedagógico que, elaborado com a participação da comunidade educativa, estabelece a identidade da própria escola através da adequação do quadro legal em vigor (…) apresenta o modelo geral de organização e objetivos pretendidos pela Instituição e, enquanto instrumento de gestão, é ponto de referência orientador na coerência da ação educativa (…)".

Este projeto visa responder a necessidades fundamentais da comunidade educativa, tem o intuito de ser estratégico, orientador e um instrumento de toda a ação educativa para todos os que estão envolvidos nesta organização de educação e formação. Tem ainda a função de poder ser um guia informativo para os pais / encarregados de educação que se preocupam com a educação dos seus educandos. No documento, aqui apresentado, procuraremos estabelecer objetivos e estratégias de resposta aos desafios, interesses e necessidades manifestadas pelo nosso universo escolar, tendo em consideração três dimensões: - Organizativa – Educativa – Curricular. Este documento contemplará também as linhas orientadoras do trabalho pedagógico a desenvolver no próximo triénio (2019-2022), no âmbito da Educação Ambiental para a sustentabilidade, cujo tema tem a designação: "Como posso mudar o mundo?". A melhoria da qualidade do ato educativo é o fim único deste PE. Mas tal só é possível com o envolvimento e o empenho de todos os elementos da comunidade,

de modo a que este documento faça sentido e possa ser efetivamente concretizado.

Educação ambiental para a sustentabilidade – "Como posso mudar o mundo?"

Um dos grandes desafios que se coloca ao cidadão do século XXI consiste na preservação do ambiente, sendo cada vez mais assumida a necessidade de salvaguarda da equidade entre gerações, assente num modelo de desenvolvimento sustentável.

A nível internacional, estas preocupações tiveram eco nas múltiplas cimeiras que se têm vindo a realizar das quais resultaram importantes resoluções, nem sempre cumpridas, tais como: a Convenção sobre Mudanças Climáticas, a Convenção sobre a Diversidade Biológica, a Declaração do Rio, a Declaração sobre Florestas e a Agenda XXI, o que tem contribuído para a identificação de problemas e para o desenvolvimento de uma consciência ambiental cada vez mais abrangente.

O objetivo da Educação Ambiental para a Sustentabilidade consiste na promoção de valores, na mudança de atitudes e de comportamentos face ao ambiente, de forma a preparar os jovens para o exercício de uma cidadania consciente, dinâmica e informada face às problemáticas ambientais atuais. Para o efeito, pretende-se que as nossas crianças aprendam a utilizar o conhecimento para interpretar e avaliar a realidade envolvente, para formular e debater argumentos, para sustentar posições e opções, capacidades fundamentais para a participação ativa na tomada de decisões fundamentadas, numa sociedade democrática, face aos efeitos das atividades humanas sobre o ambiente.

Sendo a escola, "o Infantário", o lugar privilegiado das aprendizagens, onde se devem adquirir valores e promover atitudes e comportamentos pró-ambientais, torna-se urgente uma intervenção eficaz ao nível da educação que assente numa perspetiva de desenvolvimento sustentável. Cabe à geração atual criar oportunidades com vista a uma educação que desenvolva competências ambientais no que se refere aos atores do futuro.

Intencionalidade do Projeto

Vivemos num planeta maravilhoso! No entanto a destruição do meio ambiente toma proporções devastadoras na natureza a cada dia que passa, chegando a comprometer a sobrevivência da Humanidade.

O Homem precisa de se consciencializar da importância da preservação do Meio Ambiente. Nós, enquanto escola, sentimos necessidade de trabalhar e ajudar neste sentido, ou seja, mostrar que o equilíbrio da natureza é essencial para a vida na Terra.

Partindo do princípio que a Educação Ambiental para a sustentabilidade é um processo longo e continuo, é imperativo mudar os nossos hábitos e atitudes e educar as crianças nesse sentido. Geralmente as crianças desenvolvem com mais sensibilidade o gosto e o amor pela natureza.

Este é um projeto para colocar em prática no dia-a-dia. Precisamos, mais do que nunca cuidar do NOSSO MEIO AMBIENTE, hoje tão precioso!

Objetivos gerais

• Proporcionar o conhecimento e a consciencialização das crianças acerca dos temas que envolvem o meio ambiente, promovendo a construção de atitudes para a preservação do mesmo;

• Estimular a mudança de atitudes e comportamentos e a formação de novos hábitos.

Objetivos específicos

• Reconhecer a importância dos elementos essenciais da Natureza: água, terra e ar;

• Despertar valores e ideais de preservação da Natureza;

• Criar uma nova consciência para o Ambiente;

• Integrar o respeito e o cuidado pelo Meio Ambiente;

• Reconhecer que os cuidados com o Meio Ambiente promovem a qualidade de vida para os seres vivos;

• Interagir com o Ambiente de forma lúdica, observadora e criativa;

• Promover ativamente práticas quotidianas de preservação e sustentabilidade do meio ambiente e do Mundo em que vivemos.

Funcionamento Organizacional

O Projeto Educativo sob o tema Educação Ambiental para a Sustentabilidade desenvolver-se-á ao longo do triénio 2019-2022, subdividindo-se em três temas fundamentais: Água, Terra e Ar.

1. Água

A água é um recurso natural que depende da maneira como o homem a utiliza para ser renovável ou não. Ao olharmos para o Planeta Terra, verificamos que é maioritariamente constituída por água e daí haver quem pense, erradamente, que a água está sempre disponível, pois 97% da água existente é salgada, dos restantes 3% a maioria está nos polos ou nas altas montanhas no estado sólido… gelo. O Homem tem à sua disposição um valor na ordem dos 0,5%.

Por outro lado, o número da população está a aumentar o que origina uma maior procura e ao mesmo tempo o impacto da poluição também cresce. A necessidade de água é cada vez maior e a que existe é poluída, o que faz com que um recurso á partida renovável deixe de ser. É fundamental ser-se consciente ao utilizar a água sem desperdiçar e ao mesmo tempo deve haver maior preocupação na diminuição das cargas de poluição, a poupança da água passa por gestos simples no consumo do dia-a-dia. Não podemos também deixar de salientar que na agricultura e na indústria, é igualmente necessário usar a água tendo em atenção a sua utilização racional. A água é um bem único que não pode ser substituído nem reproduzido, por isso deve ser valorizada e salvaguardada. A água é essencial em todos os aspetos da vida, é um elemento de primeira necessidade para o Homem, para os animais e para as plantas. Cada um de nós é consumidor e utilizador da água, por isso, todos temos o dever de preservar este bem essencial à vida.

1.1 Objetivos Gerais:

- Sensibilizar toda a comunidade educativa para a importância da água no dia-a-dia da sua vida;
- Incutir hábitos de economizar água para evitar a escassez da mesma;
- Compreender que a água é fonte de vida e que todos os seres vivos dependem dela para sobreviver;
- Proporcionar a participação dos pais e outros membros da comunidade no desenvolvimento do projeto.

1.2 Objetivos específicos:

- Realizar experiências diversas com a água nos estados: sólido, liquido e gasoso;
- Observar o ciclo da água;
- Despertar a curiosidade por saber mais sobre a água;
- Preservar a água contra a contaminação;
- Conhecer os perigos de se beber água contaminada;
- Racionar o uso da água;
- Alargar o vocabulário sobre a água.

1.3 Metodologias e Estratégias

- Reconhecimento através de imagens e experiências da importância da água para a sobrevivência de todos os seres vivos;
- Utilização e construção da roda dos alimentos como meio de conhecimento da importância da água na alimentação;
- Identificação de tipos de água através de experiências: água quente, fria, doce e salgada;
- Identificar os animais que vivem na água através de imagens, histórias e filmes;
- Construção e pintura de um mural sobre a poluição do mar e a não poluição, com peixe e algas;
- Abordagem do ciclo da água e construção de um painel com o Ciclo da Água;
- Realizar trabalhos de expressão plástica;
- Identificação dos três estados do ciclo da água;
- Conhecimento das principais características do Inverno: chuva, neve, granizo, frio, vento, nuvens…
- Abordagem através de histórias e imagens sobre a utilidade da água na saúde: na alimentação, higiene do corpo, limpeza do vestuário e limpeza da habitação;
- Consciencializar através de imagens, de vídeos e histórias sobre racionalizar a água de forma consciente;
- Realização de jogos e situações dramáticas sobre as profissões que estão ligadas à água (bombeiro, pescador…)

2. Terra

No decorrer da história do Ser Humano visualiza-se uma estreita ligação deste com o meio natural que o rodeia. A história tende a mostrar-nos que o Homem faz da natureza a sua habitação e dela recolhe a sua subsistência, no entanto, com o passar dos séculos, vem-se observando que esta relação está a acarretar graves problemas para o Planeta Terra. O elevado nível do crescimento populacional, leva ao nascimento de novas formas de organização social e à busca incessante pela produção em larga escala. São precisamente as infinitas reservas naturais que encontramos no Planeta Terra, que estão a ser descontroladamente usadas pelas grandes indústrias mundiais. Estes fatores produzem uma enorme devastação dos recursos naturais, sobretudo os não renováveis, isto é, dos elementos do meio natural que se esgotam á medida que vão sendo utilizados.

Neste âmbito e de estrema importância nos aliarmos a quem já tanto fala em crise ambiental, para contribuirmos para a consciencialização de todos os que nos rodeiam para esta problemática, no sentido de pouparmos ao máximo os recursos naturais que o Planeta Terra nos dá. É notória a necessidade de abordarmos as diversas áreas temáticas da educação ambiental, pois não podemos fechar os olhos para a natureza que se encontra cada vez mais prejudicada pelas ações inconsequentes do Ser Humano.

2.1 Objetivos Gerais

- Sensibilizar a comunidade educativa para a preservação dos recursos naturais;
- Estimular o hábito de adoção de comportamentos sustentáveis no quotidiano;
- Ensinar a importância de atitudes de preservação para que as gerações futuras não sofram com a destruição do ambiente;
- Proporcionar a participação dos pais e outros membros da comunidade no desenvolvimento do projeto.

2.2 Objetivos Específicos:

- Despertar valores e ideias de preservação da natureza;
- Dar a conhecer a biodiversidade existente no Planeta Terra;
- Mostrar a importância da energia solar como vital para os seres vivos;
- Reconhecer a água como fundamental para a vida na terra;
- Dar a conhecer as diferentes formas de separação dos resíduos;
- Reconhecer que os cuidados com o meio ambiente levam ao consumo de alimentos saudáveis;
- Demonstrar que os diversos habitats devem ser preservados;
- Sensibilizar para a importância das florestas como vitais para a vida do ser humano.

2.3 Metodologias e Estratégias

- Diálogo sobre as diversas áreas temáticas da educação ambiental;
- Pesquisa na internet, em livros e revistas sobre os temas a tratar;
- Construção de cartazes informativos e alusivos aos conhecimentos recolhidos;
- Usar peças de teatro para apelar à importância da água para o solo;
- Abordagem à biodiversidade e habitats usando diferentes técnicas de expressão plástica;
- Utilizar imagens relativas á agricultura para mostrar a sua importância para o Homem e os perigos para o Planeta Terra;
- Dinamizar jogos de expressão corporal para promover a reciclagem;
- Confecionar trabalhos manuais uteis com materiais recicláveis;
- Elaborar panfletos informativos com apelos à preservação do meio ambiente,
- Incitar a audição de músicas que consciencializem para os temas da educação ambiental;
- Mostrar através de exposições os cartazes informativos elaborados.

3. Ar

Cada pessoa pode viver muito tempo sem comer, algum sem beber, mas apenas alguns minutos sem respirar. A vida do ser humano resume-se a um conjunto de respirações, importa assim tomar-se consciência do quanto é importante o ar para o dia-a-dia das pessoas. É então compreensível que este seja um tema de interesse vital para todos e por isso torna-se essencial a sua abordagem. O ar é o nome da mistura de gases presentes na atmosfera da terra, está presente em todo o Planeta Terre e é fundamental para a existência da vida. Todos os seres humanos, plantas e animais necessitam domara para viver. O ar é um elemento que respiramos e que também utilizamos. O ar não tem cor, cheiro, gosto e nem som, mas pudemos sentir tudo isto de outra forma.

3.1 Objetivos Gerais

- Entender e compreender o mundo que nos rodeia;
- Conhecer e explorar o elemento ar;
- Estimular a criatividade e curiosidade através da observação do meio em que se vive;
- Estimular a reflexão individual e coletiva sobre a presença do ar e a sua importância;
- Proporcionar a participação dos pais e outros membros da comunidade no desenvolvimento do projeto;

3.2 Objetivos Específicos

- Incentivar a detetarem a presença do ar e a investigarem as suas propriedades físicas;
- Conhecer/reconhecer animais e meios de transportes que usam o ar para locomoverem;
- Perceber a influência da sociedade na poluição do ar e seus diversos tipos;
- Valorizar a preservação do meio ambiente para que tenham consciência do seu papel de hoje para garantir o futuro de amanhã.

Contextualização do projeto

1. Caraterização do contexto

1.1 Localização

O Infantário S. Vicente fica implementado numa de cinco freguesias de Valongo (Sobrado, Campo, Valongo, Ermesinde, e Alfena), mais especificamente na freguesia de Alfena, em franca expansão a vários níveis, tanto no que concerne à sua explosão demográfica em termos populacionais, como pela sua localização privilegiada (8 Km das cidades do Porto, 12 de Santo Tirso, 7 da Maia, 5 de Valongo e 3 de Ermesinde), e pela qualidade dessas mesmas habitações, complementadas com espaços urbanísticos bem dimensionados e harmoniosos e, consequentemente, com a criação de diversas infraestruturas desportivas, escolares e sociais. O acesso ao nosso Infantário também é facilitado pelos meios de transporte existentes nesta área, tais como: transportes coletivos do Porto, empresas privadas de camionagem e os veículos particulares.

Nestas diversas infraestruturas aparece o Infantário S. Vicente ora em apreciação, de resto, como mais uma alternativa credível, em que a qualidade impera em simbiose com a idoneidade da oferta que nos propomos atingir, nas valências de Creche, Jardim-de-Infância e Apoio à Família, assumindo um Missão clara e metas objetivamente definidas.

Assim, Alfena, há 20 anos tinha cerca de 8.000 habitantes, enquanto hoje tem aproximadamente 21.000 (conforme n.º de eleitores inscritos, que rondam os 14.000). Por outro lado, esta freguesia encontra-se implantada num extenso vale, atravessado pelo rio Leça, rodeada de extensos espaços de frondosa vegetação, tendo a delimitá-la a Norte as

serras de "S. Miguel-O-Anjo" e “Cantoneiros“ (Maia e Santo Tirso, respectivamente), a Este a serra da Agrela (Paços de Ferreira), a Sul (parte) concelhos em progressivo crescimento, que abonam e dão garantias do sucesso e viabilidade deste jardim de infância nas suas várias componentes.

Acresce que Alfena, com uma área aproximada de 12 Km2, tem imensos espaços virgens, capazes de num futuro próximo se tornarem apetecíveis para fixação de populações que imergem da vida citadina, populações que por estas razões, buscam também o que se consignou de “qualidade de vida“ nas diversas vertentes, ou seja, redes viárias, centralização geográfica própria, serviços e, obviamente, equipamentos, num contexto amplo em que o otimismo é como o ar que respiramos: INDISPENSÁVEL!

1.2 Formas de transmissão e preservação de cultura

Nesta área existem alguns locais de encontro tais como: associações recreativas e culturais, um museu, centro de apoio a deficientes físicos e mentais, rancho folclórico de Alfena, banda de música, jornal “Voz de Alfena “, grupos de jovens, escuteiros, ...

1.3 Recursos físicos existentes no meio

- Centro Cultural
- Apoios de Junta de Freguesia
- Apoios de Câmara Municipal
- Auditórios

- Piscina
- Centro de saúde
- Escolas primárias e preparatórias
- Associações recreativas
- Zonas verdes
- Campo de futebol
- Correios
- Igrejas
- Clínicas
- Banda de música
- Rancho
- Mercearias
- Supermercados
- Cabeleireiros
- Ourivesarias
- Talhos
- Papelarias
- Farmácias
- Peixarias
- Pronto-a-vestir
- Sapatarias, ...

2. Caraterização da Instituição

2.1. Modelo Pedagógico

A palavra método significa caminho ou processo racional para atingir um dado fim. Agir com um dado método supõe uma prévia análise dos objetivos que se pretendem atingir, das situações a enfrentar, assim como dos recursos e do tempo disponíveis, e, por último, das várias alternativas possíveis. Trata-se, pois, de uma ação planeada, baseada num quadro de procedimentos sistematizados e previamente conhecidos.

O método não diz respeito aos vários saberes que são transmitidos, mas sim ao modo como se realiza a sua transmissão. Podemos definir um método pedagógico como uma forma específica de organização dos conhecimentos, tendo em conta os objetivos do programa de formação, as caraterísticas dos formandos e os recursos disponíveis.

A nossa Instituição rege-se por fundamentos e linhas orientadoras de diferentes Pedagogias combinadas, tais como *Waldorf*, *Reggio Emilia*, *João de Deus*, *Montessori* e *Movimento Escola Moderna*. Laçando as mais valias que reconhecemos nestes diferentes métodos pedagógicos e valorizando sempre as características individuais de cada criança ao longo do desenvolvimento das suas capacidades físico-motoras, afetivas, criativas, emocionais e cognitivas, construímos os dias de forma gira e seguimos um rumo muito próprio… o da nossa Pedagogia! – ***Feijãogogia***

2.2 Recursos físicos, materiais e humanos da instituição

2.2.1 Recursos físicos

O jardim de infância é constituído por:

- 1 sala de atividades
- 1 sala polivalente
- 1 refeitório
- 1 cozinha
- 1 lavandaria
- 2 casas de banho (1 de crianças e 1 de adultos)
- 2 vestiários
- 1 gabinete de pessoal docente / sala de informática
- 1 secretaria
- 1 sala de material
- 1 hall de entrada
- 1 recreio exterior descoberto, com 290 m^2, em tijoleira, com uma zona reservada com piso sintético e parque.

A creche é constituída por:

- Berçário (sala de atividades e sala de berços)
- Sala de 1 ano
- Sala de 2 anos
- Cozinha/refeitório
- Casa de banho crianças

- Casa de banho adultos
- 1 hall de entrada
- Sala de isolamento e de material

2.2.2 Recursos materiais

- Jardim de Infância:
  - Edifício com 260 m^2
  - Mobiliário da sala de atividades:
    - 1 casa de bonecas (quarto e cozinha)
    - 1 banca de mercado
    - 3 mesas redondas
    - 25 cadeiras
    - 1 biblioteca
    - 1 cavalete de pintura (duplo)
    - 2 bancas com água corrente
    - Material didático (jogos, livros, pintura, papel ...)
    - Matraquilhos
    - 2 tapetes acolchoados
    - Televisão

- Leitor de DVD

- Mobiliário da sala de informática:
  - 5 computadores
  - 5 mesas
  - 5 cadeiras

- Refeitório
  - 13 mesas retangulares
  - 46 cadeiras
  - 1 armário de louça
  - 1 armário de despensa

- Creche

  - Berçário:
    - 8 camas
    - 1 muda fraldas com banheira
    - 5 cadeiras de descanso
    - 1 parque
    - 1 tapete acolchoado
    - 2 cadeiras de refeição

- diversos brinquedos (manipulação, exploração sensorial, exploração auditiva, etc.)

- Mobiliário da sala de 1 e 2 anos:

- Diversos materiais de motricidade
- 2 muda fraldas
- Diversos materiais pedagógicos (picos, tesouras, etc)
- casa das bonecas com quarto e cozinha
- 1 mesa redonda com 10 cadeiras
- Biblioteca
- Televisão
- Leitor de DVD
- aparelhagem de som
- diferentes jogos didáticos (puzzles, jogos de encache, dominós, construções, jogos de raciocínio lógico-matemático, material de desgaste, etc)
- Pista de carros
- 2 tapetes acolchoados

- Refeitório
  - 4 mesas retangulares
  - 16 cadeiras

- 1 armário de louça
- 1 armário de despensa
- 2 estantes de arrumação
-

2.2.3 Recursos humanos

- Jardim de Infância:
  - Diretor Geral
  - Uma educadora de infância
  - Uma educadora de infância – Coordenadora Pedagógica
  - Uma Educadora Social
  - Três auxiliares
  - Uma cozinheira (que também é auxiliar de educação)
  - Uma empregada de limpeza

- Creche:
  - Diretor Geral
  - 1 Educadora de infância – Diretora Técnica
  - 1 Educadora de infância
  - 1 Educadora Social
  - 4 Auxiliares Educativas

- 1 Cozinheira

- 1 Auxiliar de Serviços Gerais

2.3 Horário de funcionamento

O horário de funcionamento da nossa instituição é das 7h30 às 19h30, de segunda a sexta-feira, excluindo as datas mencionadas no Regulamento Interno da Instituição.

2.4 Valências

A nossa instituição tem as valências de Creche, Jardim-de-Infância e Apoio às Famílias.

2.5 Utentes

- Crianças originárias de vários países (diferentes culturas);
- Crianças de estratos sociais, culturais e económicos diversos;
- Crianças residentes na freguesia e crianças que, embora residindo em diferentes locais, são recebidas devido à proximidade do trabalho dos pais.

2.6 Famílias

Os pais/familiares das crianças formam um grupo heterógeneo com formação académica e profissional diversificada, de extratos sociais, económicos e culturais diversos, apesar de a maioria pertencer a níveis médios, médios-alto.

3. Análise e formulação do problema

3.1 Análise do funcionamento da escola

3.1.1 Funcionamento organizacional

Realizam-se ao longo de cada ano escolar diversas atividades.

- **Com a equipa**

Reunião geral

Realiza-se habitualmente no início de cada ano letivo, nela participando a direção da Associação e todos os funcionários dos diferentes setores (educadoras, auxiliares de ação educativa e auxiliares de serviços gerais) da Instituição.

No final do ano letivo também se realiza uma reunião geral com a Direção da Associação e Funcionários, onde é realizado um balanço sobre o ano corrente.

Reuniões pedagógicas – realizam-se ao longo de cada ano letivo e nelas participam, o Diretor Geral, a Diretora Técnica e o restante Corpo Docente. Debatem-se os problemas gerais e educativos da Instituição, definem-se linhas orientadoras para a realização de atividades e projetos, fazem-se avaliações e "acertam-se agulhas" para que todas as iniciativas e atividades desenvolvidas corram bem.

- **Com os pais**

Cada criança traz consigo o seu mundo familiar – nas suas brincadeiras, nos seus hábitos e nas expressões que usa, lembra e vive aquilo que já aprendeu e que está a aprender.

O envolvimento dos pais na educação escolar dos filhos é um direito, uma responsabilidade e um valor. É hoje claro que a participação ativa dos pais nos processos de aprendizagem pode melhorar o desenvolvimento das crianças. Os pais são, com toda a propriedade, o maior e mais válido recurso que os educadores possuem para ajudar as crianças a terem sucesso e felicidade.

Torna-se assim importante manter a relação de reciprocidade entre a escola e a família.

Esta Instituição propõe-se a realizar algumas iniciativas que possibilitam este tipo de relação:

- Reunião Geral no início do ano letivo – apresenta-se aos pais/Encarregados de Educação o Plano Anual de Atividades do Infantário. Esclarecem-se regras de funcionamento e dúvidas existentes.

- Entrevistas individuais – são efetuadas no momento da admissão da criança na Instituição, destinadas ao conhecimento dos hábitos da criança, do contexto familiar e do meio em que vive, à sensibilização dos pais para a importância da sua participação no processo educativo da criança e para dar conhecimento de algumas normas do regulamento interno.

- Contatos formais e informais ao longo do ano – realizam-se ao longo do ano a pedido dos pais ou da educadora e têm por objetivo trocar impressões sobre a evolução da criança e encontrar estratégias para melhorar o seu desenvolvimento.

- Encontros festivos – como meio de intensificar o relacionamento entre toda a equipa da Instituição e os pais/família das crianças.

- Informação afixada – que diz respeito a aspetos organizacionais (horários, ementas, avisos, recados ou informações várias).
- Caixa virtual – para receção de sugestões que os encarregados de educação queiram transmitir à Instituição, através de uma plataforma informática que disponibiliza uma àrea reservada aos pais.

4. Avaliação

A avaliação de um projeto é um processo de acompanhamento, de observação e de interpretação das consequências de uma ação. É um processo de reflexão e, por isso, está aberta ao imprevisto, ou seja, tem de ser flexível de modo a não impedir a valorização de situações positivas para a educação escolar. Portanto, quando o que se pretende é o desenvolvimento de competências e não apenas cumprir objetivos vistos como etapas terminais, estas formas de concretizar a avaliação ficam reforçadas.

Uma das finalidades da avaliação é apoiar o processo educativo de modo a sustentar o sucesso de todas as crianças, permitindo o reajustamento dos projetos curriculares de escola e de sala, nomeadamente, quanto à seleção de metodologias e recursos, em função das necessidades educativas das crianças.

Assim sendo, a avaliação deste projeto não deverá ser apenas como uma etapa final, mas sim como um processo avaliativo que deverá

acompanhar os processos de criação e de desenvolvimento e que deverá mobilizar toda a equipa em torno de reflexões sobre os efeitos que se irão tomando.

A avaliação deverá ser feita de forma contínua (ao longo das etapas do trabalho) e no final, incidindo sobre os níveis de relação e cooperação, a eficácia dos processos e a qualidade do produto final.

Será importante realizar um balanço global: aspetos positivos e negativos, modificações a introduzir se o projeto fosse iniciado de novo.

Para este fim serão realizadas reuniões frequentes com a equipa pedagógicas bem como uma reunião no final de cada ano letivo com todos os funcionários da instituição.

Também serão utilizados alguns instrumentos necessários para a realização desta avaliação tais como, questionários à equipa ou às famílias.

Considerações Finais

Infere-se que o Projeto Educativo deve ser um documento de gestão, instrumento organizacional, orientador de boas práticas e construtor de instrumentos de trabalho, cada vez mais rigorosos e motivadores, conducentes ao pleno sucesso das crianças. A operacionalização do Projeto Educativo de Escola (PEE) exige de toda a comunidade educativa uma participação ativa, uma estratégia de ação ou de intervenção abrangente, o respeito pelas exigências organizacionais de todas as áreas e o registo planeado e sistemático das variantes socioeconómicas, escolares e culturais decorrentes do contexto educativo. De facto, a melhoria da qualidade do ensino-aprendizagem é uma preocupação de todas das políticas educativas portuguesas dos últimos anos e mesmo europeias. O Projeto Educativo constitui o vetor essencial dessa melhoria, designadamente a avaliação que, decorrente do mesmo, incide ao nível do estabelecimento escolar, enquanto organização específica, mostra-se fundamental. Parece pertinente referir que a Associação Feijoeiro Mágico visa, desde 2014, a excelência, procurando alargar consecutivamente a sua ação educativa, com rigor e qualidade, procurando corresponder às necessidades da comunidade educativa, motivar e envolver todos os seus agentes educativos. O Projeto Educativo permite analisar e controlar sistematicamente os resultados obtidos, sendo um documento que constitui uma ferramenta de trabalho, em construção e permanente análise. Tendo como tema para este triénio Educar para a sustentabilidade o presente projeto pretende melhor abranger e motivar toda a comunidade educativa, melhor envolvendo-os no processo ensino-aprendizagem, por forma a beneficiar os alunos.

Referências Bibliográficas

Batalha, R. M. (2013). A Educação em Ciências e a Educação Ambiental. Lisboa: Escola Superior de Educação João de Deus.

Bizerril, M. X., & Faria, D. S. (2001). Percepçãp de professores sobre a educação ambiental no ensino fundamental. Brasilia: R. bras. Est. pedag.

Carrega, M. d. (2014). Contributos para a Educação Ambiental no Pré-Escolar: promoção de parcerias comunitárias no planeamento de um projeto de educação não-formal a implementar no Parque das Conchas e de LilasesLuminar. 2014: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa.

Colleja, J. M. (2008). Os professores deste século, algumas reflexões. Cuba: Revista Institucional Univerdad Tecnológica del Chóco: Investigación, Biodiverdad y Desarrallo.

Cuba, M. A. (2010). Educação Ambiental nas Escolas. Universidade de Taubaté: ECCOM.

Effting, T. R. (2007). Educação ambiental nas escolas públicas: realidade e desafios. Universidade Estatual do Oste do Panamá.

Gil, A. C. (2008). Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Editora Atlas S.A.

Gomes, G. F. (2013). A Literacia Ambiental dos alunos finalistas do Ensino Secundário - O Caso da Escola Secundária da Moita. Universidade Aberta: Lisboa.

Gonçalves, A. (2004). Métodos e Técnicas de Investigação Social I. Minho: Universidade do Minho.

Guerra, J., Schmidt, L., & Nave, J. G. (2008). Educação Ambiental em Portugal: Formentando uma Cidadania Responsável. VI Congresso Português de Sociologia - Mundos Sociais: Saberes e Práticas.

Magalhães, P. M. (2014). Abordagem pedagógica-didática da Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável. Lisboa: Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias - Universidade de Engenharia.

Menezes, C. M. (2012). Educação Ambiental: a criança como um agente multiplicador. São Caetano do Sul.

Organização Mundial da Saúde. (2016). Obtido de http://www.who.int/eportuguese/countries/prt/pt/

Rodrigues, S. (2013). Eco-projeto, clube escolar nas atividades extracurriculares, promovendo inovação pedagógica. Madeira: Universidade da Madeira.

Santos, L. (2012). Educação Ambiental, sustentabilidade e cidadania: um contribuo para a educação e para a saúde na escola. Coimbra: Escola Superior de Educação de Coimbra.

Santos, M. F. (2010). A Educação Ambiental no Ensino Básico: Valores e Atitudes Ambientalistas de Jovens. Bragança: Escola Superior de Educação de Bragança.

Vilaça, T. (2008). (Re)Construir perspectivas metodológicas na educação para a saúde e educação para o desenvolvimento sustentável: acção e competência de ação como um desafio educativo. Évora: Centro de Investigação em Educação e Psicologia.